

EDITORIAL

No ano de 2009 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPR. Este suplemento da Revista *Interação em Psicologia* registra as reflexões provenientes do ciclo de palestras inaugurais as quais fomentam o debate contemporâneo na psicologia. Refletem também os debates teórico-metodológicos que fundamentam as linhas de pesquisa do programa.

O desafio atual da produção do conhecimento na psicologia tem sido a interdisciplinaridade. A complexidade das temáticas que se apresentam à investigação impõem respostas que exigem o diálogo entre diferentes disciplinas, diferentes abordagens teóricas e diferentes campos de intervenção. Esse diálogo então requer uma possibilidade de comunicação entre as diferentes linguagens que configuram os campos do saber.

Esse desafio é ainda mais complexo quando pensamos na formação de pesquisadores e professores de psicologia. A formação docente deve, portanto, abranger não apenas a transmissão dos conhecimentos que constituem a psicologia, mas também instrumentalizar eticamente o fazer do psicólogo na atualidade caracterizada por conflitos e contradições presentes na psicologia e na sociedade.

A construção de um programa de pós-graduação em face deste cenário não constitui-se tarefa simples, pois o elemento gerador do currículo – as linhas de pesquisa – devem fazer convergir epistemologias, temas e problemas ou metodologias em uma certa direção, de modo a criar uma identidade. Identidade esta mesmo que temporária, necessária para delinear a configuração inicial destas linhas de pesquisa e o desenho inicial do currículo do programa, em atenção às políticas vigentes para o ensino superior brasileiro.

O corpo docente do Departamento de Psicologia da UFPR retrata a configuração contemporânea da Psicologia em sua diversidade, pluralidade teórica e na tendência ao diálogo interdisciplinar, pois sua formação diversificada, campos de pesquisa diferentes e abordagens teóricas múltiplas conduziram a um projeto de curso que elege como valor primordial a diversidade da Psicologia, o que vem a configurar as quatro linhas de pesquisa do programa, a saber: Práticas Educativas e Produção da Subjetividade, Psicologia Clínica, Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica e Psicologia do Trânsito. A área de concentração não poderia ser outra senão Psicologia, pois como concentrar a diversidade, a pluralidade e a interdisciplinaridade? Ela reúne um conjunto de pesquisas que expressam tanto a pluralidade teórico-metodológica desta ciência quanto a definição de objeto e de interesses, o que vem a propiciar a pro-

dução de conhecimentos sobre fundamentos da Psicologia e sobre sua multiplicidade teórico-metodológica. Afinal, uma revolução metodológica silenciosa vem ocorrendo nas ciências sociais e humanas há mais de três décadas; a Psicologia não ficou a parte deste movimento. Cabe a nós pesquisadores, que tecemos os enredos dessa ciência, assumirmos o compromisso político de registrar/delinear os campos de tensão que surgem a partir dessa revolução. E assim, marcar nossa posição e assumir nosso compromisso com a construção da Psicologia brasileira, latino-americana e mundial.

E assim nasceu a ideia deste número especial da revista *Interação*. Especial porque registra as principais concentrações temáticas que deram origem ao programa, especial porque registra os principais diálogos estabelecidos com pares que de alguma forma fazem parte do programa, individual ou coletivamente, especial porque nos apresenta à comunidade científica, especial também pelo parâmetro que estabelece a nós mesmo, dos nossos primeiros passos, e, por fim, especial por constituir-se memória necessária a nossa futura caminhada.

Boa leitura!

Miriam Aparecida de Souza Pan

Ana Paula Almeida de Pereira